

## CONHECER PARA RECONHECER

### CORRUPÇÃO

VERBETE

Quinta-Feira, 21 de Maio de 2020 19:44:55

#### VERBETE - TRADUÇÃO

**FONTE:** Evangelisches Staatslexikon. Herausgegeben von Heun Werner u. a. Stuttgart: W. Kohlhammer, 2006. Sp. 1331 ff.

**TRADUTOR:** Luís Afonso Heck

Semestre de inverno de 2020

Para uso em sala de aula – UFRGS – Faculdade de Direito

Anexos: 04

## **CORRUPÇÃO**

### **I. História.**

Corrupção é seguramente quase tão velha e tão múltipla como a humanidade. Já no antigo testamento é advertido do deteriorar dos costumes como um significado de corrupção. Na China antiga a corrupção foi justamente tematizada como na antiguidade greco-romana. Na idade média grassava abastadamente corrupção na forma de clientelismo, patronagem, nepotismo ou simonia. Também na eleição do imperador alemão pelos príncipes eleitores (império alemão) estava frequentemente em jogo dinheiro ou vantagem de valor em dinheiro, isto é, portanto, compra de cargo. Se se deve designar isso como corrupção no sentido moderno, uma vez que se tratava, sem mais, de uma prática aceita, é discutível. Também o parlamentarismo que surgiu em England no século 17. passou por um período de corrupção do parlamentarismo, no qual compra de eleitor era habitual. Semelhantemente floresceu nos USA, na mudança do século 19. para o 20., a corrupção nas máquinas partidárias municipais. A aprovação do rei de Bayern à coroação para imperador de seu colega de Preußen foi obtida com meios financeiros consideráveis. Também no nacional-socialismo, que como todos os regimes autoritários prescreveu-se a luta contra a corrupção, grassava corrupção. A história da república federal mesma é, desde a era-*Adenauer*, uma cadeia de escândalos de suborno e casos de corrupção.

### **II. Conceito.**

Uma formulação conceitual precisa de corrupção existe somente para o tipo do suborno, segundo o código penal. Esse existe, quando um titular do cargo aceita dinheiro ou prestações de valor em dinheiro para uma prestação de serviço contrária ao dever ou deixa esperar. Uma forma menor, contudo punível, é a aceitação de vantagem quando um titular de cargo aceita dinheiro para uma atuação em serviço conforme o seu dever.

O âmbito mais amplo da corrupção é, em compensação, definitivamente extremamente debatido. A palavra vem do latim, de *corruptio* ou do verbo *corrumpere* e é, em regra, reproduzida com deteriorar. Da antiguidade até a idade moderna preponderou um conceito amplo de corrupção que designava o deteriorar e a decadência de costumes e moral em um estado. Entre o conceito jurídico-direito penal estreito de corrupção como suborno de funcionário e o conceito amplo de

corrupção como decadência de costumes de um estado é, na literatura mais recente, hoje em dia procurado um caminho intermediário. Pois corrupção não tem de abranger somente no sentido restrito conduta ilegal de titulares de cargo, que inequivocamente é punível, mas também pode designar conduta ilegítima de políticos que não cometem uma falta, relevante no sentido jurídico-penal, contudo, manifestam uma conduta não aceitável pelo público que é sancionada, por exemplo, com a demissão do cargo.

Uma definição, até hoje clássica, foi proposta por *Senturia* já em 1931: "Corrupção é o abuso de poder público para a utilidade privada." O escritor propôs uma "lógica de troca da corrupção" que se compõe de sete componentes: A. o demandante (que corrompe) quer B. um bem conciso (encargo, concessão, licença, posição), C. que o oferecedor, o titular da decisão em uma organização, portanto, o corrompido, pode adjudicar. D. Este recebe um estímulo adicional pessoal, coberta (dinheiro ou prestação em valor de dinheiro) para a adjudicação além do preço normal e E. viola, com isso, normas aceitas publicamente e F. prejudica, com isso, terceiros, concorrentes e/ou o bem-estar da comunidade. G. Por isso, corrupção realiza-se escondida, secretamente.

### **III. Formas de aparecimento.**

Como corrupção, em todos os tempos e em todos os regimes políticos, foi e é virulenta, são também suas formas de apresentação sumamente múltiplas. Corrupção estende-se do pequeno bilhete bancário, que é passado furtivamente a um funcionário de controle, até a transferência de milhões em negócios de armamento. Na ciência existe toda uma série de tipologias para compreender as distintas formas de apresentação da corrupção. Nas mais usuais são dicotomias que, por um lado, distinguem corrupção petty [insignificante], low level [nível baixo] ou concernente a uma determinada situação do cotidiano como tentativas de suborno espontâneas, de outro lado, grand corruption [grande corrupção], também designada como corrupção estrutural, sistêmica ou organizada, que se estende até a cúpula do estado ou do consórcio. Enquanto a corrupção concernente a uma determinada situação somente se limita a transações efêmeras, que no caso particular, sem mais, têm caráter de bagatela, assim a corrupção estrutural desenvolve-se por cima de um espaço de tempo considerável como um sistema estável, ativamente formado, de relações entre numerosos autores, portanto, de uma obra de malha corruptiva. A corrupção petty [insignificante] apresenta-se na vida cotidiana, mas não deve, por conseguinte, sem mais, ser minimizada, uma vez que ela mina a moral cotidiana. Mais ainda prejudica, todavia, a grand corruption [grande corrupção] a confiança na credibilidade das instituições e na good governance [condução do governo boa].

#### **IV. Causas e consequências.**

As causas da corrupção estendem-se do pecado original sobre a cobiça humana, como uma qualidade negativa constante, até o capitalismo moderno. Na investigação são distinguidas determinantes individuais de institucionais e culturais. Faz parte das determinantes individuais a maximização da utilidade dirigida defeituosamente do particular, quando ele excede barreiras do direito para impor interesses próprios. Nas determinantes institucionais não é de modo nenhum assim, que democracias per se [por si] são mais resistentes à corrupção que autocracias. Democracias lábeis e fracas são, todavia, inequivocamente mais suscetíveis de corrupção que maduras e estáveis. Estados centralizados podem ser mais resistentes à corrupção que descentralizados. Concorrência entre partidos manifesta reduz corrupção. As determinantes culturais mostram-se como as mais importantes. Uma cultura política estável e participativa, que cria confiança nas instituições políticas, parece ser a melhor contenção de corrupção.

Religião é manifestamente uma outra determinante cultural de corrupção. Pois quase sem exceção estados da Europa do norte protestantes citam o índice comparativo, anualmente publicado, da resistência à corrupção de estados desse mundo – publicado pela organização ativa para a luta contra a corrupção Transparency International. Isso foi na investigação assim generalizado, que religiões hierárquicas, especialmente a católica, a ortodoxa e a muçulmana, são mais suscetíveis de corrupção. Ao todo, culturas tradicionais parecem mais suscetíveis de corrupção que racionais-seculares.

Nas consequências de corrupção foram, no passado, especialmente ruína e decadência de estados inteiros desenhados na parede. Disso poderia resultar uma mudança de regime revolucionária. De fato, em situações de estado lábeis, golpes de estado ou um coup d'état [golpe de estado] frequentemente são justificados com a luta contra regimes corruptos. Todavia, os domínios sucessores pouco depois estão sob a mesma suspeita. Alguns economistas e cientistas sociais justificaram corrupção positivamente para modernizar e reformar sociedades pré-modernas ou estados burocráticos, socialistas pelo meio do dinheiro. Essa concepção, porém, mal ainda é sustentada, uma vez que justamente também a respeito de processos de modernização no terceiro mundo (estados em desenvolvimento) a prejudicialidade da corrupção para o estado, economia, sociedade e cultura é reconhecida em geral.

#### **V. Reformas.**

Enquanto existir corrupção ela também será combatida. Estados draconianos são conhecidos não somente na antiguidade, também estados modernos como Singapur procedem com toda severidade contra isso. Na última década a luta nacional e

internacional contra a corrupção intensificou-se claramente [a edição da fonte é de 2006]. A NGO [organização não governamental] Transparency International, fundada em 1994, fez benemérito pela luta contra a corrupção internacional. Mas também os USA deram um impulso essencial e a OECD [organização para cooperação e desenvolvimento econômico], a UNO [nações unidas] e, finalmente, também a união europeia aproveitaram a luta contra a corrupção. Na Alemanha foram, desde o meado dos anos noventa, o direito penal, o direito tributário e também a lei de financiamento de partidos claramente agravados para combater a corrupção. Secretaria criminal federal, secretarias criminais estaduais, administrações comunais e outras instituições agravaram, por prevenção e repressão, uma luta contra a corrupção ativa.

Fonte: Evangelisches Staatslexikon. Herausgegeben von Heun Werner u. a. Stuttgart: W. Kohlhammer, 2006. Sp. 1331 ff.

Obs.: os colchetes não estão no original. Itálico no original.

MARCADORES

Verbetes |